



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Feira de sementes e mudas: Intercâmbio de conhecimento e fortalecimento da agricultura familiar do Extremo Oeste de Santa Catarina

Seed and seedlings exchange fair: exchange of knowledge and strengthening of family farming in the Far West of Santa Catarina

SOUZA, Rosenilda de^{1,2}; PINTO, Tassiane Terezinha^{1,3}; GONÇALVES, Gabriel Moreno Bernardo^{1,4}; OGLIARI, Juliana Bernardi^{1,5}

¹Universidade Federal de Santa Catarina, PPG Recursos Genéticos Vegetais, Núcleo de Estudos em Agrobiodiversidade, ²rosenilda.agro@hotmail.com; ³tassi.tp@gmail.com; ⁴gabriel.agrobio@gmail.com; ⁵juliana.bernardi@ufsc.br.

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

O presente relato descreve a experiência da feira de troca de sementes e mudas no I Encontro da Agrobiodiversidade do Oeste catarinense (ENAOOC), realizado em Anchieta-SC. O encontro reuniu agricultores, pesquisadores, estudantes e lideranças locais em torno do tema “o papel das sementes crioulas na soberania e segurança alimentar das famílias agricultoras”. Neste contexto, a feira objetivou promover a conservação da agrobiodiversidade, por meio do intercâmbio de seus produtos e da troca de conhecimentos entre agricultores, estudantes e pesquisadores. Foram identificados 80 diferentes produtos da agrobiodiversidade local, incluindo sementes, material de propagação vegetativa, condimentos, plantas medicinais e ornamentais, produtos artesanais e ovos de galinha caipira. A experiência proporcionou a valorização da agricultura familiar, a ampliação da diversidade e o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes, fortalecendo a conservação da agrobiodiversidade local.

Palavras-chave: agrobiodiversidade; variedades crioulas; segurança alimentar; conservação *in situ-on farm*.

Abstract

The present account describes the experience of the seed and seedling exchange fair that took place at the First Meeting of Agrobiodiversity of the West of Santa Catarina (IENAOOC), in Anchieta municipality, Santa Catarina state. The meeting reunited farmers, researchers, students and local leaders to discuss ‘the role of landraces in the sovereignty and Food security of farmers. The fair aimed at promoting the conservation of agrobiodiversity, by means of exchange of the products and the knowledge exchange between researchers, farmers and students. Eighty-eight different products of local agrobiodiversity have been identified, including seeds, vegetative propagating material, spices, medicinal and ornamental plants, artisanal products and hickory chicken eggs. The experience provided appreciation of family farming, the expansion of diversity and the exchange of knowledge among the participants, strengthening the conservation of local agrobiodiversity.

Keywords: agrobiodiversity; landraces; food security; *in situ-on farm* conservation.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Contexto

No último século, o avanço tecnológico na produção agropecuária proporcionou incrementos na produtividade de diversas commodities. Todavia, proporcionou a desvalorização da agricultura familiar e do conhecimento tradicional, fatores essenciais para a manutenção das sementes crioulas. Feiras de trocas de sementes são organizadas e realizadas em comunidades tradicionais de agricultores, proporcionando um contraponto às ameaças de erosão genética sobre a biodiversidade. As feiras representam uma oportunidade para que os agricultores conheçam e ampliem sua diversidade, além de permitir o compartilhamento de conhecimentos a respeito dos usos, produção, manejo e conservação dos materiais (NEUENDORF, 2000; ALTIERI, 2000).

Na região do Oeste catarinense, a realização de feiras de trocas de sementes e mudas é comum entre os agricultores e vem sendo organizada por instituições locais voltadas a conservação da agrobiodiversidade, incentivando agricultores a voltarem a cultivar sementes crioulas de inúmeras espécies. Nessa região, em especial no município de Anchieta, conhecido como a Capital Catarinense do Milho Crioulo (Lei Nº 16.722/2015), a realização de feiras de troca proporciona o intercâmbio de sementes e de conhecimentos entre os agricultores, contribuindo para revigorar o movimento em defesa das sementes crioulas, reforçando à dedicação pela soberania alimentar e pela autonomia dos camponeses (VOGT et al., 2007).

No Brasil, por meio da Lei da Biodiversidade (Lei nº 13.123/2015), o conhecimento tradicional é definido como a *“informação ou prática de população indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional sobre as propriedades ou usos diretos ou indiretos associada ao patrimônio genético”*. O reconhecimento do conhecimento tradicional associado ao recurso genético é relevante em estudos sobre a agrobiodiversidade. Valorizando estes saberes, a totalidade da diversidade de usos e das características dos recursos torna-se mais concreta e passível de uma conservação mais elaborada.

Durante a realização do I Encontro de Agrobiodiversidade do Oeste Catarinense – I ENAOC, com o tema central “O papel das sementes crioulas na soberania e segurança alimentar das famílias agricultoras”, foi organizada uma feira de troca de sementes e mudas, com objetivo de promover a conservação, por meio do intercâmbio de sementes e de conhecimentos, bem como representar por meio de uma mandala de produtos coloniais, a diversidade existente no Oeste catarinense.



Descrição da Experiência

A feira de trocas de sementes e mudas foi organizada por membros do NEABio e agentes locais das seguintes instituições: Escritório Municipal da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) de Anchieta, Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (SINTRAF) de Anchieta, Associação de Pequenos Agricultores Plantadores de Milho Crioulo Orgânico e Derivados (ASSO), Secretaria da Agricultura de Guaraciaba, Associação Central de Desenvolvimento das Microbacias Hidrográficas de Guaraciaba e Paróquia Santa Lúcia de Anchieta.

Os agricultores e agricultoras da região foram informados e convidados a participar do encontro por diferentes meios de comunicação, também sendo informados a respeito da realização da feira de troca de sementes e mudas. Foi sugerido que os mesmos levassem sementes e mudas de variedades crioulas e demais produtos coloniais oriundos de suas propriedades. Ao ingressarem no local do evento, os participantes realizaram sua inscrição e disponibilizaram seus materiais no centro do local do evento, formando uma mandala (Figura 1).



Figura 1. Produtos da agrobiodiversidade do Oeste catarinense, oferecidos pelos agricultores para a feira de trocas de sementes e mudas do I ENAOC (Fotos: Luana Burg Mayer).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Na primeira parte do encontro, foram ministradas palestras sobre o papel das sementes crioulas na soberania e segurança alimentar das famílias agricultoras, com rodas de perguntas e discussão. Ao final do encontro, os participantes foram convidados a ficar em torno da mandala, para descreverem as principais características, formas de uso e conservação dos produtos trazidos para troca.

Análises

O ENAOC foi aberto gratuitamente ao público e contou com 237 inscritos (alguns participantes não efetuaram a inscrição), de 28 localidades distintas, envolvendo 24 municípios catarinenses, localizados principalmente no oeste do Estado e quatro municípios localizados no Paraná. Dos inscritos, 69 eram alunos de colégios agrícolas (13 meninas e 56 meninos), nove universitários (3 mulheres e 6 homens) e 159 agricultores da região (86 mulheres e 73 homens). Entre os participantes que trouxeram produtos para a feira, 31 eram mulheres e 30 eram homens, com uma média de idade de 48,5 anos. A feira contou com cerca de 80 produtos diferentes da agrobiodiversidade (Tabela 1), incluindo sementes de cereais, material de propagação vegetativa de espécies arbóreas, sementes de plantas de cobertura e forragem, frutíferas, hortaliças, hortaliças, condimentos (temperos), plantas medicinais e ornamentais, produtos artesanais e ovos de galinha caipira.

Tabela 1. Itens presentes na troca de sementes e mudas, I ENAOC, 2015.

Categoria	Exemplares na Feira
Animal	<i>Ovos de galinha.</i>
Arbóreas	<i>Leucena; angico.</i>
Artesanato	<i>Chapéu de palha de trigo e milho.</i>
Cereais	<i>Milho (língua de papagaio); milho branco; milho (pixurum); arroz (amarelão); arroz preto; soja preta; feijão cavalo; feijão miúdo; feijão arroz; feijão vermelho; trigo.</i>
Cobertura/Forragem	<i>Crotalária; teosinto (dente de burro); grama.</i>
Frutíferas	<i>Morango; banana; melancia amarela; laranja; mamão; pêssego; butiá; amora branca; amora vermelha; abacaxi; abacate; jabuticaba.</i>
Hortaliças/Olerícolas	<i>Abóbora; feijão-vagem; tomate; chuchu; ervilha; amendoim paraguaio; girassol vermelho; moranga; sucra; radiche; cará; batata; cenoura; amendoim preto; pimenta; pimentão; couve; cebola.</i>
Medicinais/Temperos	<i>Ponfrei; ora-pro-nobis; erva-doce; açafraão; salsa; gengibre; capim cidreira; pêlo de porco; orégano; sálvia; catinga de mulata; arnica; poejo; alecrim; coentro; capim limão; hortelã.</i>



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Ornamentais

Caité vermelho; onze horas; girassol de jardim; cabelo de anjo; hibisco; orquídeas; cactos.

Outros

Caninha de cacho; cana.

O momento reservado para troca de sementes e mudas não abrangeu somente a troca dos recursos genéticos. Da forma como a atividade foi planejada e executada, foi possível realizar o intercâmbio de conhecimentos a respeito das sementes, mudas e produtos coloniais. Os doadores de produtos foram convidados a comentar sobre o material que havia trazido para a feira, citando principalmente, a origem e a história do material, algumas características, tal como sabor, aroma, textura e qualidade agro-nômica, além de apresentarem as práticas de cultivo, finalidade de uso e formas de preparo dos alimentos. Neste momento, os agricultores mantiveram diálogos tal como em suas casas, em torno das rodas de chimarrão, comentando sobre seus produtos, trocando informações e conhecimentos sobre suas variedades.

Do ponto de vista cultural, a feira proporcionou a valorização e ampliação da identidade cultural dos agricultores. Além da importância deste tipo de evento para a conservação de recursos genéticos, valorização da agrobiodiversidade e da produção agroecológica, feiras de trocas de sementes resgatam a tradição de agricultores e agricultoras mais idosas, permitindo rodas de conversas e melhorias na saúde mental e emocional desse grupo populacional.

A feira incentivou a troca de conhecimentos entre gerações e gêneros, visto a presença de jovens no encontro, e a equitativa proporção de homens e mulheres que trouxeram produtos para a feira. Considerando que feiras de trocas proporcionam aos participantes um aprendizado diferenciado, mais real e prático, a presença de homens, mulheres e jovens durante a feira de troca de sementes do IENAO, consistiu em uma ferramenta de incentivo a uma participação mais ativa dos diferentes grupos populacionais em atividades envolvendo a conservação da agrobiodiversidade e a segurança alimentar em suas localidades. É importante o incentivo à participação de ambos os gêneros em eventos, que promovam a conservação, tendo em vista que homens e mulheres apresentam diferenças no conhecimento sobre os materiais conservados e na maneira de receber, organizar e transmitir este conhecimento (HUISINGA NOREM et al., 1993).

O manejo diversificado desenvolvido pelos agricultores familiares da região Oeste catarinense é responsável pela manutenção da diversidade, a qual alimenta e contribui para a economia local. Tais agricultores são detentores de um elevado número de variedades crioulas de diferentes espécies, parte delas presentes na feira de troca de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



sementes e mudas. As sementes crioulas apresentam importante papel na soberania e segurança alimentar desses agricultores, tendo em vista que são cultivadas e manejadas, principalmente, para o autoconsumo familiar.

Neste cenário, o encontro e a realização da feira proporcionaram, além da promoção da conservação da agrobiodiversidade presente na região, a ampliação da diversidade e do conhecimento tradicional dos agricultores, bem como fortaleceu e valorizou a agricultura familiar local.

Agradecimentos

Aos agricultores e agricultoras participantes, aos membros do NEABio e as instituições: CAPES, EPAGRI, SINTRAF, ASSO, Prefeitura Municipal de Anchieta, Associação Central de Desenvolvimento das Microbacias Hidrográficas de Guaraciaba e Paróquia Santa Lúcia (Anchieta).

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. Biodiversidad multifuncional en la agricultura tradicional latinoamericana. **LEISA** 15: 14- 14. 2000.

HUISINGA NOREM, R., R. Yoder and Y. Martin, "Indigenous Agricultural Knowledge and Gender Issues in World Agricultural Development", cited in Food and Agriculture Organization of the United Nations. **Socio-Economic and Gender Analysis Programme—Intermediate Level Handbook**. FAO, Rome: 21, 2001.

NEUENDORF, O. R. Feira de semillas: creando conciencia de una rica herencia. **Leisa. Revista de Agroecología**, v. 15, n. 3/4, 2000.

VOGT, G. A.; CANCI, I. J.; CANCI, A. Uso e manejo de variedades locais de milho em Anchieta (SC). **Agriculturas**, v. 4, nº3. 2007.